

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 31/12/2021

ITAUBANCO CD

Cenário e Mercados

Os ativos prefixados seguiram com desempenho positivo em dezembro, com destaque para o segmento longo da curva de juros nominais. As mensagens conservadoras do Copom - Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil contribuíram para os resultados, bem como as notícias menos desfavoráveis sobre a inflação. Até por isso, as expectativas para o IPCA, que são negociadas no mercado de NTN-Bs, recuaram e os benchmarks de renda fixa atrelados à inflação tiveram desempenho pior relativamente aos juros prefixados e pós-fixados.

Tivemos duas leituras seguidas do IPCA abaixo das expectativas de consenso do mercado. O IPCA de novembro variou 0,95% contra 1,09% da previsão, e o IPCA-15 de dezembro variou 0,78% contra 0,81% da previsão. Conforme o esperado, o Copom - Comitê de Política Monetária anunciou a subida da taxa Selic em 1,50 p.p. (para 9,25% ao ano). A comunicação da decisão foi bastante conservadora no balanço de riscos, sugerindo outro aumento de 1,5 p.p. na reunião de fevereiro. O Comitê afirmou que, apesar da desaceleração da atividade, persistirá com essa estratégia até que as expectativas de inflação voltem a ancorar em torno da meta. Como resultado, as taxas mais longas foram negociadas em níveis abaixo das mais curtas e com recuo frente ao mês anterior. Enquanto a taxa indicativa do DI Jan/23 caiu 0,08 para (11,80% ao ano), a taxa indicativa do DI Jan/27 recuou 0,77 p.p. (para 10,61% ao ano). Também tivemos o recuo da inflação implícita por notícias sobre aumento menor em tarifas de transporte público e atividade decepcionante. Nas NTN-Bs 2022 e 2023, de 0,80 a 0,90 p.p. A parte longa na curva de juros reais registrou aumento nos cupons ao redor de 0,10 p.p. a partir do vértice 2028 também sob a dinâmica da menor inflação implícita.

O IRF-M (índice de renda fixa prefixado) rendeu 1,89% (0,88% no IRF-M 1 e 2,29% no IRF-M1+) e o IMA-B B (índice de títulos públicos atrelado ao IPCA) 0,22% (0,79% no IMA-B5 e -0,34% no IMA-B5+), enquanto o IMA-S S (índice de renda fixa pós fixado atrelado à Selic) registrou variação de 0,78%. No ano, o IRF-M rendeu negativo em 1,99% contra a valorização de 4,86% do IMA-S e de 4,40% do CDI, enquanto o IMA-B também rendeu negativo em 1,26%.

O mercado global terminou o ano com um humor positivo, em meio à onda de novas infecções causadas pela variante Ômicron. As evidências de baixa gravidade em comparação às cepas anteriores e os governos menos dispostos a impor restrições à atividade trouxeram alívio às preocupações dos investidores. Outro tema internacional acompanhado de perto foi a política monetária americana. Em 15 de dezembro, o Comitê de Política Monetária do Federal Reserve anunciou que deve antecipar o fim do programa de flexibilização monetária para março de 2022. De acordo com as previsões dos membros do Comitê, a maioria prevê três aumentos da taxa de juros em 2022 – um a mais do que o previsto em setembro. Como efeito, os rendimentos dos títulos do Tesouro de 2 anos e 10 anos terminaram o mês 0,17 p.p. e 0,07 p.p. mais altos, respectivamente. O dólar subiu 0,71% contra o real, cotado a R\$5,58. No ano, o dólar recuou 6,88% contra o real.

Dezembro foi um período de recuperação para os mercados acionários dos países emergentes incluindo o Brasil. Os índices MSCI (Morgan Stanley Capital International) das regiões mostravam valorizações de, respectivamente, 0,44% e 1,10%. Como principais influências conjunturais, tivemos a inflação ao consumidor no Brasil finalmente parando de surpreender para cima e um alívio nas discussões de política relacionadas às despesas fiscais. Neste contexto, o Ibovespa subiu 2,85% e acumulou desvalorização de 11,93% no ano de 2021 (IBrX + 3,14% no mês e -11,17% no ano).

O desempenho fortemente negativo do mercado acionário brasileiro, nos últimos cinco meses, tornou as cotações desse mercado atrativas. Juntamente com a menor pressão de venda de posições na indústria de hedge funds, temos alguns elementos técnicos também a explicar a melhor performance no último mês do ano.

O índice S&P 500 subiu 4,36% no mês e 26,89% no ano.

Indicadores e Benchmarks no ano

Indicadores	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,31%	0,36%	0,43%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%
IBOVESPA	-3,32%	-4,37%	6,00%	1,94%	6,16%	0,46%	-3,94%	-2,48%	-6,57%	-6,74%	-1,53%	2,85%	-11,93%

Benchmark	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Ultraconservador	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,31%	0,36%	0,43%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%
100% CDI													
Conservador	-0,11%	-0,20%	0,63%	0,34%	0,71%	0,32%	0,03%	0,21%	-0,09%	-0,06%	0,43%	0,92%	3,16%
92,5% CDI + 7,5% Ibovespa													
Moderado	-0,54%	-0,77%	1,36%	0,55%	1,45%	0,34%	-0,50%	-0,15%	-0,96%	-0,96%	0,16%	1,18%	1,11%
80% CDI + 20% Ibovespa													
Arrojado	-1,24%	-1,67%	2,52%	0,90%	2,62%	0,37%	-1,36%	-0,73%	-2,36%	-2,41%	-0,26%	1,60%	-2,18%
60% CDI + 40% Ibovespa													

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

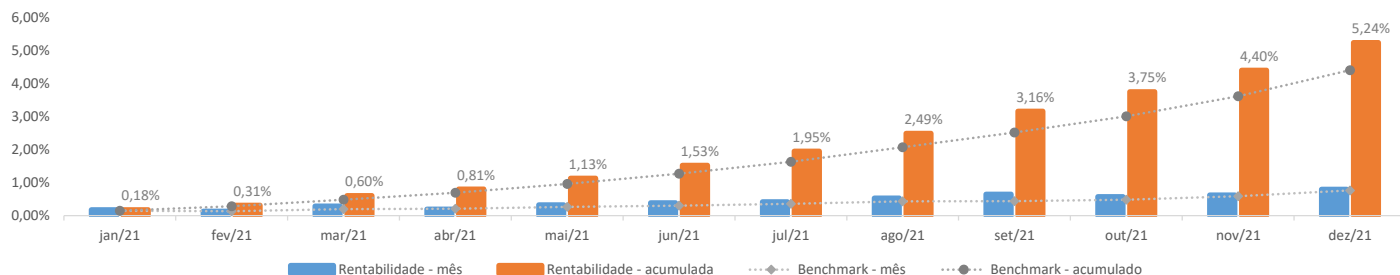
Data de referência do relatório: 31/12/2021

Ultraconservador

Data Base: Dez/21

O Perfil investe em títulos públicos e privados de baixo risco. As duas estratégias contribuíram positivamente em dezembro/21, mas dessa vez com as LFTs à frente. A alocação em crédito privado esteve ao redor de 40% do PL e mantém uma boa relação risco x retorno como opção de investimento para 2022. Destaque positivo para o impacto do crédito privado. O crescimento das alocações ao longo do ano e a diversificação foram assertivas.

Desta forma, a rentabilidade do Perfil encerrou o mês em **+0,80%**, enquanto o CDI fechou o mês em **+0,76%**. No acumulado do ano, o perfil apresentou rentabilidade de **+5,24%** versus **+4,40%** do benchmark.



Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Ultraconservador	0,18%	0,13%	0,29%	0,20%	0,33%	0,39%	0,42%	0,53%	0,65%	0,58%	0,63%	0,80%	5,24%
Benchmark	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,31%	0,36%	0,43%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%

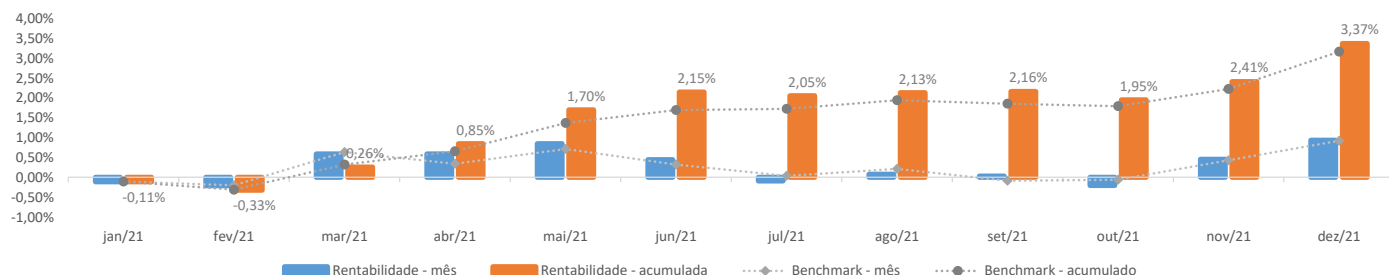
Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Ultraconservador	0,38%	0,27%	0,06%	-0,08%	0,25%	0,24%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,07%	0,23%	2,25%
Benchmark	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,76%

Conservador

Data Base: Dez/21

O Perfil investe em várias classes de ativos. A renda fixa seguiu em recuperação, dessa vez puxada pelo crédito e posições compradas em NTN-Bs com prazos curtos e intermediários. A principal alocação em risco na renda fixa esteve em estratégias atreladas à inflação, considerando o nível atrativo dos cupons das NTN-Bs e o cenário de potenciais pressões sobre o IPCA no médio prazo. Contudo, um alívio temporário das notícias sobre preços e o conservadorismo do Copom - Comitê de Política Monetária acabaram impactando negativamente as posições compradas em inflação implícita (diferença entre as taxas de juros nominal – juros prefixado e real - inflação). Nessa estratégia, compra-se em um título indexado à inflação (uma NTN-B, por exemplo), casada com a venda de um título prefixado (uma LTN, por exemplo). As movimentações táticas com ativos prefixados também trouxeram perdas, mas em menor proporção. A alocação em renda variável fechou o mês abaixo do ponto neutro do mandato (7,5%), mas em menor intensidade do que anteriormente. Avalia-se que o pessimismo com o crescimento já tenha sido precificado. Considerando a valorização do Ibovespa no mês, o impacto do Asset Allocation foi levemente negativo. Ainda na renda variável, a seleção de papéis por meio dos fundos com gestão ativa não bateu o benchmark. O desempenho dos multimercados foi em linha com o benchmark. No ano de 2021, destaque positivo para o impacto do crédito privado. Com exceção dos investimentos em Multimercados, as demais estratégias impactaram negativamente.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **+0,94%** contra **+0,92%** do benchmark no mesmo período. No acumulado do ano, o perfil apresentou rentabilidade de **+3,37%** versus **3,16%** do benchmark.



Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 31/12/2021

Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Conservador	-0,11%	-0,21%	0,59%	0,59%	0,84%	0,44%	-0,09%	0,08%	0,03%	-0,21%	0,45%	0,94%	3,37%
Benchmark	-0,11%	-0,20%	0,63%	0,34%	0,71%	0,32%	0,03%	0,21%	-0,09%	-0,06%	0,43%	0,92%	3,16%

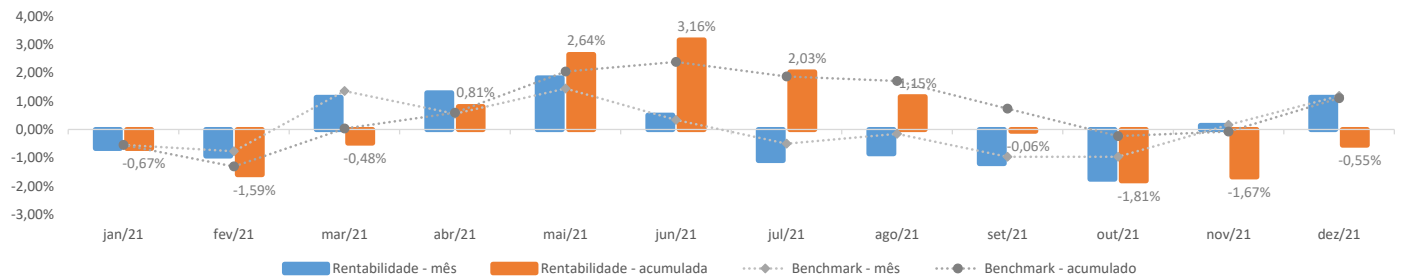
Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Conservador	0,32%	-0,49%	-3,36%	0,67%	0,82%	1,01%	1,24%	-0,12%	-0,31%	0,08%	1,23%	1,20%	2,21%
Benchmark	0,23%	-0,36%	-1,93%	1,03%	0,86%	0,86%	0,80%	-0,11%	-0,21%	0,09%	1,33%	0,84%	3,44%

Moderado

Data Base: Dez/21

O Perfil investe em várias classes de ativos. A renda fixa seguiu em recuperação, dessa vez puxada pelo crédito e posições compradas em NTN-Bs com prazos curtos e intermediários. A principal alocação em risco na renda fixa esteve em estratégias atreladas à inflação, considerando o nível atrativo dos cupons das NTN-Bs e o cenário de potenciais pressões sobre o IPCA no médio prazo. Contudo, um alívio temporário das notícias sobre preços e o conservadorismo do Copom - Comitê de Política Monetária acabaram impactando negativamente as posições compradas em inflação implícita (diferença entre as taxas de juros nominal – juros prefixado e real - inflação). Nessa estratégia, compra-se em um título indexado à inflação (uma NTN-B, por exemplo), casada com a venda de um título prefixado (uma LTN, por exemplo). As movimentações táticas com ativos prefixados também trouxeram perdas, mas em menor proporção. A alocação em renda variável fechou o mês abaixo do ponto neutro do mandato (20%), mas em menor intensidade do que anteriormente. Avalia-se que o pessimismo com o crescimento já tenha sido precificado. Considerando a valorização do Ibovespa no mês, o impacto do Asset Allocation foi levemente negativo. Ainda na renda variável, a seleção de papéis por meio dos fundos com gestão ativa não bateu o benchmark. O desempenho dos multimercados foi em linha com o benchmark. No ano de 2021, destaque positivo para o impacto do crédito privado. Com exceção dos investimentos em Multimercados, as demais estratégias impactaram negativamente.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **+1,14%** contra **+1,18%** do benchmark no mesmo período. No acumulado do ano, o perfil apresentou rentabilidade de **-0,55%** versus **1,11%** do benchmark.



Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Moderado	-0,67%	-0,93%	1,13%	1,29%	1,82%	0,51%	-1,10%	-0,86%	-1,20%	-1,75%	0,14%	1,14%	-0,55%
Benchmark	-0,54%	-0,77%	1,36%	0,55%	1,45%	0,34%	-0,50%	-0,15%	-0,96%	-0,96%	0,16%	1,18%	1,11%

Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Moderado	0,17%	-2,05%	-9,73%	2,00%	1,64%	2,17%	2,90%	-0,78%	-1,33%	-0,07%	3,65%	2,91%	0,74%
Benchmark	-0,02%	-1,45%	-5,71%	2,28%	1,90%	1,92%	1,81%	-0,56%	-0,83%	-0,01%	3,30%	1,98%	4,37%

Arrojado

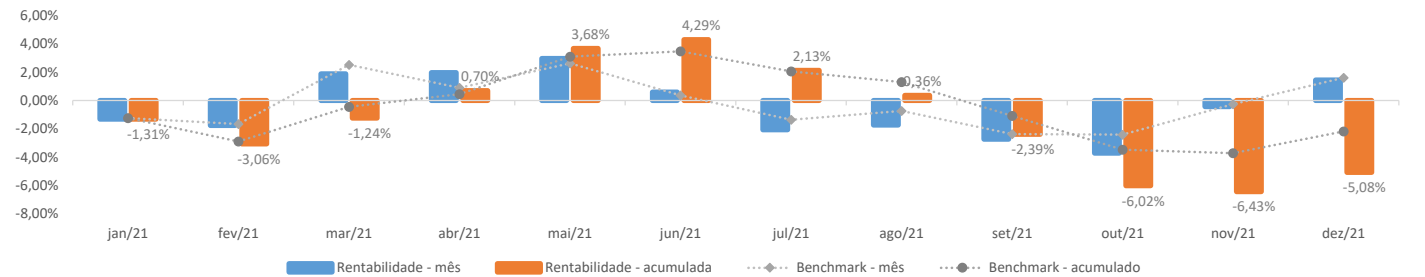
Data Base: Dez/21

O Perfil investe em várias classes de ativos. A renda fixa seguiu em recuperação, dessa vez puxada pelo crédito e posições compradas em NTN-Bs com prazos curtos e intermediários. A principal alocação em risco na renda fixa esteve em estratégias atreladas à inflação, considerando o nível atrativo dos cupons das NTN-Bs e o cenário de potenciais pressões sobre o IPCA no médio prazo. Contudo, um alívio temporário das notícias sobre preços e o conservadorismo do Copom - Comitê de Política Monetária acabaram impactando negativamente as posições compradas em inflação implícita (diferença entre as taxas de juros nominal – juros prefixado e real - inflação). Nessa estratégia, compra-se em um título indexado à inflação (uma NTN-B, por exemplo), casada com a venda de um título prefixado (uma LTN, por exemplo). As movimentações táticas com ativos prefixados também trouxeram perdas, mas em menor proporção. A alocação em renda variável fechou o mês abaixo do ponto neutro do mandato (40%), mas em menor intensidade do que anteriormente. Avalia-se que o pessimismo com o crescimento já tenha sido precificado. Considerando a valorização do Ibovespa no mês, o impacto do Asset Allocation foi levemente negativo. Ainda na renda variável, a seleção de papéis por meio dos fundos com gestão ativa não bateu o benchmark. O desempenho dos multimercados foi em linha com o benchmark. No ano de 2021, destaque positivo para o impacto do crédito privado. Com exceção dos investimentos em Multimercados, as demais estratégias impactaram negativamente.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **+1,44%** contra **+1,60%** do benchmark no mesmo período. No acumulado do ano, o perfil apresentou rentabilidade de **-5,08%** versus **-2,18%** do benchmark.

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 31/12/2021



Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Arrojado	-1,31%	-1,77%	1,87%	1,96%	2,96%	0,59%	-2,07%	-1,74%	-2,74%	-3,71%	-0,44%	1,44%	-5,08%
Benchmark	-1,24%	-1,67%	2,52%	0,90%	2,62%	0,37%	-1,36%	-0,73%	-2,36%	-2,41%	-0,26%	1,60%	-2,18%

Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Arrojado	0,02%	-3,63%	-16,44%	4,53%	3,35%	4,22%	5,02%	-1,56%	-2,49%	-0,28%	6,60%	4,88%	1,93%
Benchmark	-0,43%	-3,19%	-11,76%	4,27%	3,57%	3,63%	3,42%	-1,28%	-1,82%	-0,18%	6,45%	3,81%	5,26%

Rentabilidade Histórica

Data Base: Dez/21

Os investimentos em previdência complementar pressupõem uma visão de longo prazo, não devendo, portanto, se deixar influenciar, para tomadas de decisão quanto a mudanças de posição, por oscilações de curto prazo nos mercados, especialmente porque poderiam levar à realização de perdas de difícil recuperação.

Os gráficos abaixo demonstram as rentabilidades dos perfis de investimentos dos planos de contribuição definida, dos últimos 12, 24 e 36 meses, onde se pode observar que os perfis de maior risco vinham apresentando maior rentabilidade em relação aos perfis de menor risco em um intervalo de tempo de mais longo até o início de 2021, apesar de, em alguns períodos, terem se apresentado com rentabilidades inferiores.

